



Movimento de Mobilização do Nível Intermediário

ESCLARECIMENTO À CATEGORIA IBGEANA

Determinadas pessoas sentem necessidade de cunharem sua marca para, objetivos que não sei precisar, se lícitos. Escrevo este preâmbulo para dar conhecimento de fatos que estão se tornando uma constante em nosso convívio. Vamos aos fatos:

Há pouco tempo fomos surpreendidos com a informação de uma pauta diversa da discutida e aprovada pelo ao Movimento do Nível Intermediário pela reposição salarial. Pauta esta composta de dois itens, a saber:

1. **Queremos correção linear do vencimento básico dos servidores lotados em cargos da carreira de Nível Médio de forma que seu último patamar (Classe S, Padrão III) equipare-se ao primeiro patamar do Nível Superior (Classe A, Padrão III) até que seja implementado o Plano de Carreira Própria.**
2. **Queremos o retorno dos adicionais de titulação dos servidores do Nível Médio e garantia do direito ao aperfeiçoamento profissional.**

No entanto, o Sr. Álvaro de Moraes Frota insistiu em divulgar um documento, no qual atribuía um terceiro item **que versava sobre antecipação das parcelas** relativas ao Plano de Carreiras e Cargos.

Nós do movimento, enquanto pessoas responsáveis, fizemos ver que sua ação não correspondia ao fato, e mais, era um desrespeito a deliberação do coletivo, que não o autorizava a emitir opinião, seja escrita ou falada sobre o movimento, posto que foi consensuada em reuniões, das quais participou algumas vezes.

Nesta segunda-feira, 21 de maio de 2007, somos surpreendidos com *Informativo* (?) deste mesmo senhor, onde afirma que: **“reformatei o texto transcrito pela Juçara visando facilitar a leitura e também revisei algumas partes para ficar mais fidedigno com a gravação da reunião”**.

Cabe algumas observações:

- 1) Este senhor baseou-se numa versão preliminar do relato da reunião, basta uma visita à ao site www.assibge.org.br/nm para verificar.
- 2) Ninguém o autorizou a passar quaisquer (des)informação em nome do Movimento do Nível Intermediário.
- 3) Por questão ética, no mínimo deveria ter discutido com o coletivo, se necessário, algum reparo no texto da jornalista.
- 4) E por último, dar ciência a autora do texto sua (má) intenção.

Esta é a posição do Movimento do Nível Intermediário e qualquer outra, que não seja fruto de discussão, tem objetivos diversos que em nada contribuirão para nossa luta.

Se o Nível é Nosso, a Luta é Nossa !